

REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/POETRYIN>

A POESIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

POETRY IN THE PROCESS OF LITERACY

LA POESÍA EN EL PROCESO DE ALFABETIZACIÓN

Alaize Barbosa Vieira¹

Neurimar Carvalho Sousa Costa²

Layanna Giordana Bernardo Lima³

Recebido 07/04/2025	Aprovado 16/05/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: O presente relato apresentar a experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que promoveu Atividades Pedagógicas baseadas no uso de poemas para uma turma do segundo ano, em uma Escola Municipal de Miracema do Tocantins no ano de 2024. O intuito da Oficina de Poesias foi utilizar esse gênero textual como ferramenta pedagógica para desenvolver habilidades de leitura e escrita de forma prazerosa, tornando o processo de alfabetização mais envolvente e significativo para as crianças. O desenvolvimento do trabalho pautou-se em uma abordagem lúdica e interacionista a partir da oficina pedagógica que priorizando o fazer coletivo. Os principais autores que orientaram o desenvolvimento da proposta foram Sônia Maria Coelho (2011), Ana Luiza Smolka (1987) e Lev Vygotski (2009). Suas contribuições teóricas apontam para a importância das interações sociais, da linguagem como mediadora do desenvolvimento cognitivo e da valorização das práticas culturais e subjetivas das crianças. Os resultados obtidos foram positivos, observou-se o interesse dos alunos pela prática de leitura, escrita, e pelos conhecimentos de Ciências Naturais, ampliando o vocabulário científico e desenvolvendo a oral nas atividades, além disso possibilitou a compreensão que a poesia é uma estratégia metodológica que

¹Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins, Miracema do Tocantins - Brasil, 6º Período, Bolsista PIBIC, com o tema de pesquisa: A questão ambiental na prática docente do professor de Educação básica das Escolas Municipais de Miracema do Tocantins.

²Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins, Miracema do Tocantins - Brasil, 6º Período.

³Coordenadora de área PIBID - UFT/Miracema. Pedagoga, Mestre em Ciências do Ambiente (UFAM) e Doutora em Ciências (USP). Professora Adjunta II vinculada ao Colegiado de Pedagogia Campus UFT de Miracema. Brasil.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

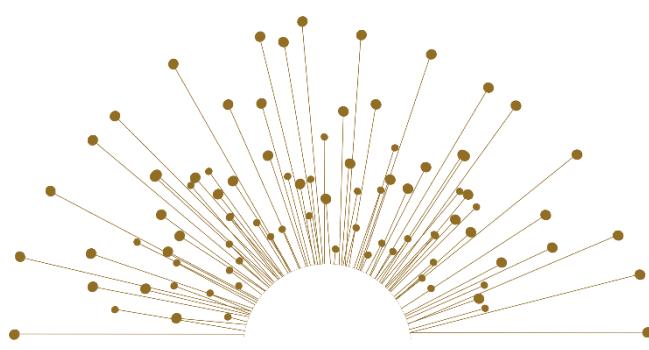
estimula a linguagem escrita, oralidade e a imaginação no processo de alfabetização.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Poesia. Ciências Naturais. Leitura e Escrita.

ABSTRACT: This report presents the experience lived in the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarship - PIBID, which promoted Pedagogical Activities based on the use of poems for a class of the second year, in a Municipal School of Miracema do Tocantins in 2024. The intention of the Poetry Workshop was to use this textual genre as a pedagogical tool to develop reading and writing skills in a pleasurable way, making the literacy process more engaging and meaningful for children. The development of the work was based on a playful and interactionist approach from the pedagogical workshop that prioritizes collective doing. The main authors who guided the development of the proposal were Sônia Maria Coelho (2011), Ana Luiza Smolka (1987) and Lev Vygotski (2009). Their theoretical contributions point to the importance of social interactions, language as a mediator of cognitive development and appreciation of cultural and subjective practices of children. The results obtained were positive, it was observed the interest of the students for the practice of reading, writing and knowledge of Natural Sciences, expanding the scientific vocabulary and developing the oral in activities, It was also possible to understand that poetry is a methodological strategy that stimulates the written language, orality and imagination in the process of literacy.

KEYWORDS: Literacy. Poetry. Natural Sciences. Reading and Writing.

RESUMEN: El presente informe presenta la experiencia vivida en el Programa Institucional de Beca de Iniciación a la Docencia - PIBID, que promovió actividades pedagógicas basadas en el uso de poemas para una clase del segundo año, en una Escuela Municipal de Miracema do Tocantins en el año 2024. La intención del Taller de Poesía fue utilizar este género textual como herramienta pedagógica para desarrollar habilidades de lectura y escritura de forma placentera, haciendo el proceso de alfabetización más envolvente y significativo para los niños. El desarrollo del trabajo se basó en un enfoque lúdico e interaccionista desde el taller pedagógico que prioriza el hacer colectivo. Los principales autores que orientaron el desarrollo de la propuesta fueron Sônia Maria Coelho (2011), Ana Luiza Smolka (1987) y Lev Vygotski (2009). Sus contribuciones teóricas apuntan a la importancia de las interacciones sociales, del lenguaje como mediadora del desarrollo cognitivo y de la valoración de las prácticas culturales y subjetivas de los niños. Los resultados obtenidos fueron positivos, se observó el interés de los alumnos por la práctica de la lectura, escritura y por los conocimientos de Ciencias Naturales, ampliando el



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

vocabulario científico y desarrollando la Además, se pudo comprender que la poesía es una estrategia metodológica que estimula el lenguaje escrito, la oralidad y la imaginación en el proceso de alfabetización.

PALABRAS CLAVE: Alfabetización. Poesía. Ciencias naturales. Lectura y escritura.

INTRODUÇÃO

Este relato tem como objetivo apresentar os elementos que compuseram as atividades pedagógicas realizadas junto ao Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência – PIBID/ Núcleo de Alfabetização do curso de Pedagogia UFT, Câmpus de Miracema do Tocantins, recorrendo a poesia como estratégia metodológica para promover a leitura e introduzir entre os estudantes conceitos de Ciências Naturais. O trabalho foi desenvolvido por intermédio de oficinas pedagógicas focadas em leitura e escrita, utilizando a poesia como ferramenta para estimular a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa para os alunos do 2º Ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental em Miracema do Tocantins, entre os meses de fevereiro e março de 2024.

A escolha da estratégia metodológica do uso de poesia decorreu da observação das dificuldades de leitura e escrita apresentadas por muitas crianças, levando a equipe a identificar a necessidade de elaborar atividades lúdicas de alfabetização para as crianças do 2º ano. Como estratégia para tornar a alfabetização mais envolvente e prazerosa, optamos pela realização de oficinas pedagógicas, utilizando a poesia como ferramenta didática para estimular a aprendizagem de maneira lúdica. A proposta teve o intuito de desenvolver habilidades de leitura e escrita de prazerosa, articulada com conceitos de Ciências Naturais.

Assim, as primeiras ideias pensadas para enfrentar esse desafio foram baseadas em integração da poesia ao ensino da leitura e escrita, aproveitando o



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

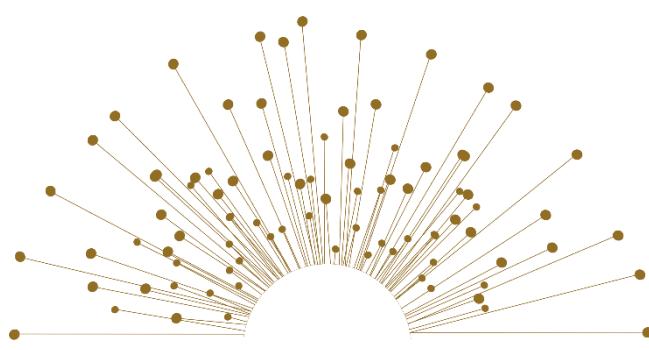
ritmo, a musicalidade e a estrutura dos versos para facilitar o reconhecimento das palavras e ampliar o vocabulário dos estudantes, o envolvimento com a escola e a comunidade foi essencial para a implementação das atividades, uma vez que os docentes e gestores da escola colaboraram ativamente para a adaptação e execução das oficinas.

Na perspectiva dialética da educação, e na abordagem da pedagogia histórico-crítica, segundo (Saviani,2011, p.13), “ a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens”. Diante dessa perspectiva, as atividades propostas nas oficinas com as crianças buscaram promover práticas educativas participativas, contextualizadas, considerando os processos de imaginação, criatividade das crianças envolvidas no desenvolvimento da aprendizagem de leitura e escrita.

Para Coelho (2011) “A compreensão da linguagem escrita vai ocorrer em função da linguagem falada que, inicialmente, funciona como elo mediador (entre a fala e a escrita) e que vai deixando de ter esse papel, quando a criança assume por inteiro a escrita, em uma dimensão discursiva que surge, possibilitando a compreensão da escrita dos outros.É pela presença da outra pessoa que a criança percebe a necessidade de produzir uma escrita comprehensível, tanto quanto deseja ler o que o outro produziu.” (Coelho 2011 p.59)

Esse processo acontece aos poucos e depende de vários fatores, especialmente da linguagem falada e da convivência com outras pessoas. No entanto, a escrita e a leitura são construções sociais e culturais, e que a criança aprende a escrever e ler em um processo que começa com a fala, com a interação e com as próprias experiências, muito antes do alfabeto.

Alfabetização para Smolka(1987) vai além da simples decodificação de letras e sons; uma vez que envolve a construção de significados e a participação ativa da



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

criança em práticas de letramento. A autora também destaca a importância do diálogo entre professores e alunos, pois é nesse contexto que os conhecimentos são construídos de forma colaborativa. Desse modo, Smolka (2009) com base nos estudos de Vygotsky, destaca a importância da imaginação na criação de novas ideias, mostrando como esta se baseia em experiências reais e, ao mesmo tempo, influencia a percepção da realidade, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

A APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA NAS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Para os estudiosos Vigotski; Luria; Leontiev (2019. p. 115) aprendizagem e desenvolvimento são resultantes das relações históricas e sociais, tendo em vista que,

[...] aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental ativa todo um grupo de processos desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se sem a aprendizagem.

O desenvolvimento humano traz em seu processo natural a relação dialética com a natureza, [...] “o homem (espécie humana), que luta contra natureza e a subjuga no decorrer de seu próprio devir, não pode separar-se dela” (Lefebvre, 2011, p.44). No processo de comunicação para Dangió e Martins (2018,p.31),

[...] o ser humano utiliza-se de diversas linguagens, sendo a escrita uma delas. Nesse sentido, a escrita apresenta-se como um importante veículo de comunicação e de disseminação de ideias e pensamento, registrando um acervo incalculável de conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade a que todos têm direitos.

Tendo como esses pressupostos estudados nos momentos de formações do PIBID de estudo, a oficina planejada transcorreu da seguinte forma: o primeiro



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

momento da atividade teve como objetivo aproximar os alunos da poesia de forma lúdica e interativa, para isso, foi criado um varal literário com exposições de vários textos poéticos, com temas que favoreciam as questões culturais, incluindo, “*As Borboletas*” de Vinicius de Moraes. Em seguida, realizamos uma breve conversa inicial com os alunos sobre poesias, explicando que ela pode ser rimada ou não, que pode falar sobre sentimentos, natureza, brincadeiras e muitas outras coisas, usamos exemplos simples e divertidos para que elas pudessem compreender. Após, os alunos foram convidados a explorar os poemas, observando ilustrações, cores e palavras em destaque, apontando o que mais chamou a atenção.

Em seguida, iniciamos a leitura da poesia “*As Borboletas*” com entonação e emoção, usando gestos e expressões faciais para tornar a leitura mais envolvente. A culminância dessa fase se deu com a criação de poesias autorais, acompanhadas de ilustrações. Ao final da aula, retornamos com as crianças, porém, dessa vez elas apresentaram seus poemas recitado para a turma. Nessa atividade, as crianças foram criativas e registraram as contribuições delas formando uma linda poesia em forma de desenho.

Para a realização da segunda atividade, os conceitos de poesia foram retomados para trabalhar de forma lúdica a metamorfose das borboletas, utilizando o mesmo poema “*As Borboletas*” e agora buscando compreender o personagem do poema. Articulando a leitura com o conteúdo de Ciências Naturais, foi a hora de fazer com que as crianças pensassem sobre as fases da metamorfose da borboleta. O processo inclui a exibição de um vídeo educativo (O ciclo de vida da borboleta). As crianças tiveram oportunidade de expressarem os seus conhecimentos, fizemos algumas perguntas para incentivar a imaginação e o entendimento do processo de metamorfose da lagarta até a fase final, tornando-se borboleta. Em seguida foi a construção de um quadro poético com massinha de modelar com objetivo de representar as quatro fases da metamorfose: ovo, lagarta, pupa e borboleta.

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Retomamos os conceitos aprendidos durante a aula, porém, agora, de forma ampliada, pois as crianças relataram seu aprendizado e conhecimento sobre as borboletas, apresentando a construção do quadro, expondo com satisfação a produção que fizeram. Ao final das atividades, as crianças compartilharam suas produções e reflexões, reforçando a construção do conhecimento de maneira interativa e criativa. A visita da escritora mirim Suzana Cursino contribuiu para despertar ainda mais o interesse dos alunos pela leitura e escrita.

Figura 1.: Fotografia da exposição do poemas



Figura 2.: Construção do quadro literário



Fonte: Acervo das autoras, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas no PIBID proporcionaram um aprofundamento sobre os conceitos e estratégias metodológicas inovadoras de alfabetização para o desenvolvimento da aprendizagem de leitura e escrita das crianças correlacionando aos conhecimentos e conceitos trabalhados em Ciências Naturais. A utilização da poesia para trabalhar com conteúdo de Ciências Naturais como recurso pedagógico mostrou-se eficaz, pois atividades planejada foi realizada com as crianças de maneira lúdica e interdisciplinar.

A experiência reforça a necessidade de valorizar estratégias que aproximem as crianças do universo literário, Ciências Naturais e dos demais conhecimentos



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

historicamente sistematizados pela humanidade desde os primeiros anos da educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

DANGIÓ, M. C. dos S.; MARTINS, L. M. **A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas, Autores e Associados, 2011.

LEFEBVRE, Henri. **Marxismo**. Tradução de William Lagos. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011.

MORAES, Vinicius de. **As borboletas**. Vinicius de Moraes, [s.d.]. Disponível em: <https://www.viniciusdemoraes.com.br/br/poesia/texto/239/as-borboletas>.

POLIGOMIERO – EDUCANDO. Metamorfose da borboleta. Youtube, fev. de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GY-hPe8nmIM>

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez, 1987.

COELHO, Sônia Maria. **Alfabetização na perspectiva histórico-cultural**. São Paulo: UNESP, 2011.

VIGOTSKI, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alex N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. ed. Tradução de Maria da Pena Villalobos. São Paulo: Ícone, 2010.

VYGOTSKI, Lev Semionvitch. **Imaginação e a criação na infância**: ensaio para professores. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. São Paulo: Ática, 2009.